



RELATÓRIO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2005

21 13410

MINISTÉRIO DO TRABALHO
E EMPREGO
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS
HUMANOS

3410

APRESENTAÇÃO

Os números resultantes de nossas ações em 2004 demonstram que estamos no caminho certo. Nossa opção foi a de motivar nossas equipes, fazendo-as agentes e parceiras de nosso trabalho. Assumimos a DRT Alagoas em janeiro de 2003 com a missão de fazê-la cumprir seu papel institucional, eliminar as barreiras que a impediam de cumprir sua missão e engajar todo o seu quadro de pessoal para os novos tempos que viriam.

Os quadros comparativos de 2004 com o primeiro ano de nossa gestão refletem um avanço significativo, apesar da manutenção de um quadro reduzido de servidores, quando apenas dois novos Auditores Fiscais do Trabalho foram nomeados, após concurso público. Isto significa um aumento de nossa produtividade, ao tempo em que foi permitido melhorar algumas das condições de trabalho, planejar e executar boa parte do que pretendíamos fazer. O nosso planejamento em 2003 indicou o caminho, que estamos tentando seguir, a despeito das dificuldades.

No ano de 2004, foi iniciado o processo de ampliação do papel das DRT's, ampliando o caráter fiscalizador/normativo das relações de trabalho, para atribuições que visem desenvolver projetos que busquem a geração de emprego e renda, de inserção social, como, por exemplo, o Programa Nacional do Primeiro Emprego, que passou a ser gerido pela DRT, o Consórcio Social da Juventude, que teve suas primeiras reuniões no decorrer do segundo semestre de 2004, e a Economia Solidária, que teve seu processo de implantação iniciado nesse ano, com a mobilização e o levantamento dos empreendimentos que atuam de forma compartilhada e cooperada em Alagoas.

Por outro lado, merecem registro também a inauguração da nova sede da Agência de Santana do Ipanema, o convênio com o PRODUBAN, visando à cessão do quinto andar do prédio no qual funciona este órgão, sendo esse pavimento destinado à organização do nosso arquivo, e a ação efetiva da equipe de fiscalização situada no Grupo Especial de Combate ao Trabalho Infantil, que, devido as suas ações fiscalizadoras, proporcionou a mais de 400 adolescentes a possibilidade de estudarem no SENAC e SENAI, nos cursos técnicos, recebendo uma remuneração, através do programa Menor Aprendiz. Da mesma forma, nossos

AFT's atuaram de forma competente, permitindo que 12 mil trabalhadores tivessem suas carteiras do trabalho assinadas, regularizando as suas relações laborais.

No campo das dificuldades, três questões merecem registro. A primeira delas é a gritante e crônica falta de servidores, tanto no campo administrativo, como da fiscalização. Deficiência essa que compromete de forma especial todo o trabalho do órgão. O segundo problema é a falta de verbas para investimentos, renovação de frota de veículos, compra de novos equipamentos e, principalmente, verba para reformar o quinto pavimento deste prédio, visando instalar de forma condigna nosso arquivo geral, entre outras pendências. Por último, o terceiro problema está situado na falta de motivação e compromisso dos servidores efetivos, principalmente do setor administrativo, que, desmotivados e sem uma consciência republicana da importância do serviço público para a população, exercem suas atividades de forma descomprometida e pouco profissional, trazendo grande prejuízo na execução dos trabalhos do órgão, principalmente no atendimento ao público.

A despeito das dificuldades indicadas, trabalhamos com criatividade e conquistamos vitórias significativas, porém, como diz o poeta mineiro: "Se vale o que foi feito, mais vale o que será". A caminhada até o momento foi difícil, porém gratificante, na qual foi semeada a terra para a colheita abundante que almejamos, que é um órgão atendendo com qualidade toda a população que depende de nossas ações.

A poesia diz navegar é preciso. E nos dizemos planejar é preciso!

Ricardo Coelho de Barros

Delegado Regional do Trabalho

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Delegado Regional do Trabalho

Ricardo Coelho de Barros

Assessoria do Delegado

Marcos César Sampaio de Araújo

Flávia Sandra Torres Alves

Núcleo de Apoio Administrativo

Vera Lúcia Ramos Souza de Andrade

Serviço de Qualidade, Atendimento ao Público e Gestão de Programas

Maria Aparecida Tenório Magalhães

Seção de Inspeção do Trabalho

Martha Cavalcanti Leão da Fonseca

Seção de Relações do Trabalho

Dulciane Montenegro de Lemos Alencar

Seção de Emprego e Salário

Maíta Nogueira Romariz

Seção de Logística e Administração

Eliane Palmeira Barros

Núcleo de Fiscalização do Trabalho

Alex Alexandre de Oliveira

Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador

Manoel Lourenço dos Santos Filho

Núcleo do FGTS

Isolda da Cunha Lima Normande Colombo

Núcleo de Multas e Recursos

Cícera Maria da Silva

Núcleo do Seguro –Desemprego e Abono Salarial

Fátima Goulart Mendes de Lima

Núcleo de Identificação e Registro Profissional

José Jobson dos Santos

Núcleo de Pessoal

Karlla Vanessa Monteiro de Oliveira

Núcleo de Serviços Gerais

Célia Maria Machado de Araújo

Núcleo de Atividades Auxiliares

Josias Jacinto Branco

Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira

Haroldo Luiz Correia dos Santos

Subdelegacia em Arapiraca

Luiz Francisco Ferreira

Agência de Atendimento em Atalaia

Paulo Weimar Duarte Barros

Agência de Atendimento em Maragogi

José Robson Nobre

Agência de Atendimento em Palmeira dos Índios

Enaldo Simões Resende

Agência de Atendimento em Porto Real do Colégio

Antonio dos Santos

Agência de Atendimento em São Miguel dos Campos

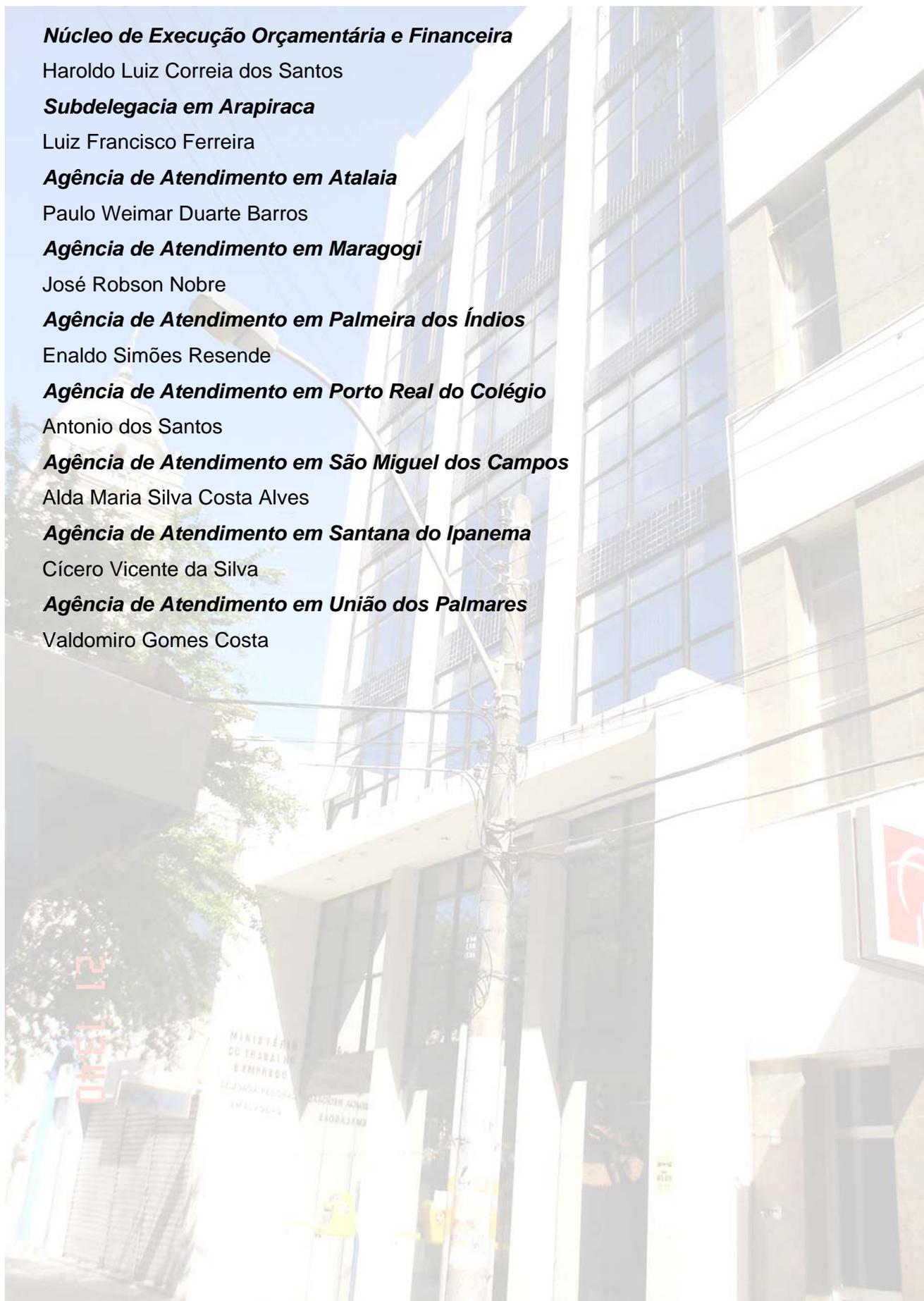
Alda Maria Silva Costa Alves

Agência de Atendimento em Santana do Ipanema

Cícero Vicente da Silva

Agência de Atendimento em União dos Palmares

Valdomiro Gomes Costa



INTRODUÇÃO

A Delegacia Regional do Trabalho em Alagoas, impulsionada pelo Programa de Qualidade no Serviço Público - PQSP, desenvolveu, no dia 15/12/2004, reunião de auto-avaliação do planejamento estratégico de 2004 e traçou metas para 2005, visando continuar em 2005 com o compromisso de uma gestão atuante como instrumento de transformação, promovendo a qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

O processo ocorreu em dois momentos: inicialmente, uma revisão da missão, visão, valores das metas traçadas para 2004 e, no segundo momento, o desenho de metas para 2005, enfocando o que não se conseguiu fazer, retrazando as metas, dentro de uma perspectiva de busca pela constante melhoria da qualidade dos serviços públicos. A reunião integrou a alta administração, chefias, inclusive das Unidades Descentralizadas, coordenadores de projetos especiais e representação de servidores terceirizados traçando o plano de ação para 2005, dentro de um transparente processo de discussões, consolidando o modelo de gestão participativa na DRT/AL.

O Plano de Ação apresentado neste documento será avaliado periodicamente pelo SAGEP - Serviço de Qualidade, Atendimento ao Público e Gestão de Programas e Coordenadores de Metas, por meio do monitoramento dos indicadores das metas estabelecidas, utilizando, para isso o Relatório de Três Gerações, apresentado no Anexo I, de forma a possibilitar a gestão integrada dos responsáveis pela execução dos planos e programas da Delegacia.

PARTICIPANTES

Delegado Regional do Trabalho

Ricardo Coelho de Barros

Assessoria do Delegado

Marcos César Sampaio

Núcleo de Apoio Administrativo

Flávia Sandra Torres Alves

Serviço de Qualidade, Atendimento ao Público e Gestão de Programas

Maria Aparecida Tenório Magalhães

Marly Moraes Bentes da Silva

Responsável pela Informática

Fabiana Toledo Vanderlei

Seção de Inspeção do Trabalho

Martha Cavalcanti Leão da Fonseca

Renata de Meira Lins Kassar

Seção de Relações do Trabalho

Dulciane Montenegro de Lemos Alencar

Seção de Emprego e Salário

Regina Flora Peixoto Gomes Pereira

Seção de Logística e Administração

Eliane Palmeira Barros

Luciano C. Castro do Nascimento

Núcleo de Fiscalização do Trabalho

Alex Alexandre de Oliveira

Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador

Manoel Lourenço dos Santos Filho

Núcleo do FGTS

Isolda da Cunha Lima Normande Colombo

Coordenação do Núcleo de Combate as Desigualdades de Oportunidades no Trabalho

Kleber Sangreman Lima

Núcleo do Seguro –Desemprego e Abono Salarial

Márcia dos Anjos Silva

Núcleo de Identificação e Registro Profissional

José Jobson dos Santos

Representação dos Servidores Terceirizados

Geórgia Maria Lima Lopes

Setor Médico

Sara Maria Almeida Costa

Setor Psicológico

Lúcia de Fátima Caldas

Núcleo de Serviços Gerais

Célia Maria Machado de Araújo

Agência de Atendimento em Atalaia

Paulo Weimar Duarte Barros

Agência de Atendimento em São Miguel dos Campos

Alda Maria Silva Costa Alves

Agência de Atendimento em Porto Real do Colégio

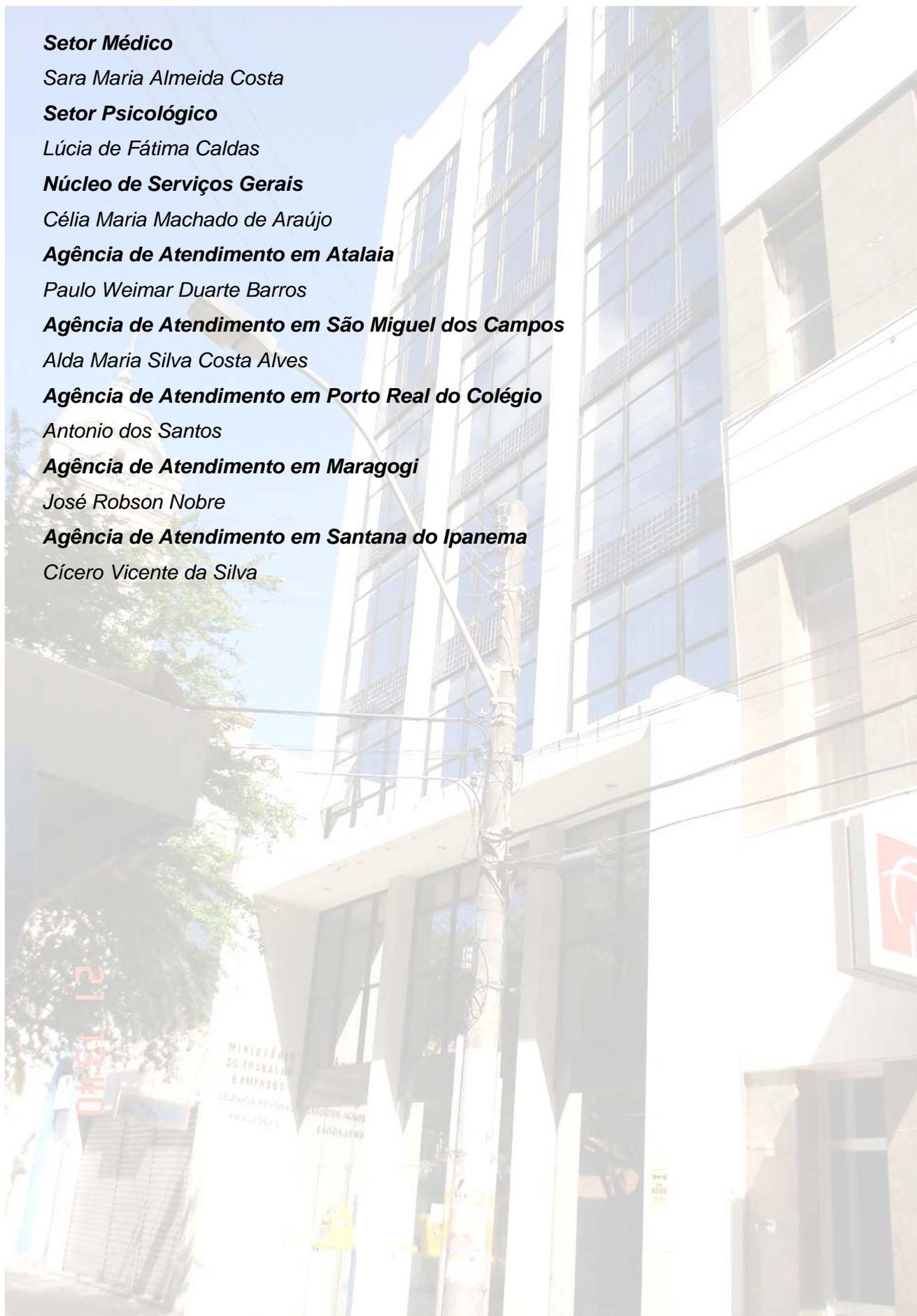
Antonio dos Santos

Agência de Atendimento em Maragogi

José Robson Nobre

Agência de Atendimento em Santana do Ipanema

Cícero Vicente da Silva



PERFIL DA UNIDADE

- NOME COMPLETO: DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO EM ALAGOAS
- CNPJ: 37.115.367/0009-18
- NATUREZA JURÍCA: órgão público
- VINCULAÇÃO MINISTERIAL: A DRT/AL é uma das 27 Unidades Descentralizadas do Ministério do Trabalho e Emprego.
- ENDEREÇO: Rua do Livramento, 91, centro, Maceió/AL, CEP: 57020-916 - Fone: 82 221-1164 Fax: 82 223-5264 e-mail: drtal@mte.gov.br
- Endereço Eletrônico: www.mte.gov.br
- CÓDIGOS DAS UNIDADES GESTORAS (UG'S) NO SIAFI: 380931 e 380031
- GESTÃO UTILIZADA NO SIAFI: 0001
- NORMA DE CRIAÇÃO: Decreto nº 71.479 de 06/05/1940
- A estrutura orgânica e o regimento da DRT/AL constam da Portaria 762 de 11/10/2000, publicada no DOU de 11/10/2000.

A) COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

A DRT/AL tem como atividade fim coordenar, orientar e controlar na área de sua jurisdição, a execução das atividades relacionadas à fiscalização das condições ambientais de trabalho, a orientação ao trabalhador empregado e desempregado, o fornecimento de carteira de trabalho e previdência social, mediação e a arbitragem em negociação coletiva, a conciliação de conflitos trabalhistas, a assistência na rescisão do contrato de trabalho, o fomento a geração de emprego e renda, em conformidade com as orientações e normas emanadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

B) PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E LOCALIDADES:

Para o desenvolvimento de suas atividades a Delegacia dispõe de 5 andares do edifício – sede, equipamentos, uma frota de 19 veículos e 1 trailer, abrigados em garagem locada, um auditório climatizado com capacidade para 130 pessoas, uma sala de refeições, 1 sala de reuniões, 2 áreas interligadas de atendimento ao público: seguro-desemprego, localizada na Rua João Severiano, s/n, e homologação de Rescisão de Contrato de Trabalho, plantão fiscal, plantão de segurança, emissão de CTPS e Protocolo, localizados à Rua do Livramento, n.º 91.

Possui ainda, dois andares em prédio pertencente ao Governo do Estado, sobre os quais tramita acordo para permuta com dois andares pertencentes àquele Poder no edifício sede da DRT, objetivando a ampliação das instalações da Delegacia.

As Unidades Descentralizadas são: uma Subdelegacia em Arapiraca e sete Agências de Atendimento nos municípios de Atalaia, Maragogi, Palmeira dos Índios, Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e União dos Palmares. Conta, também, com um posto de atendimento nas Varas do Trabalho em Maceió, que presta os serviços de emissão de CTPS, recebimento de denúncias, cálculos trabalhistas, consultas ao seguro-desemprego e orientações diversas.

C) EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA:

A DRT/AL conta com os seguintes equipamentos em seu parque tecnológico: cabeamento estruturado (dados, voz e elétrica), rack com 08 switch de 24 portas, 01 roteador cisco 3600, 01 modem 2801, MainStreet, 01 servidor de autenticação de domínio primário – PDC, pentium x86, 01 servidor de autenticação de domínio de backup (BDC) pentium x86, 01 servidor de arquivos, aplicativos e banco de dados (ace- altos 1200), 01 servidor de antivírus Pentium x86, 01 servidor SUS, cerca de 85 máquinas (estações), que variam entre pentium III e IV na sede e 25 máquinas nas Unidades Descentralizadas, 02 datashow, 03 notebooks, 03 máquinas digitais, 03 scanners, 01 impressora a laser, 01 kit para teleconferência,

duas máquinas de xerox (locadas), que funcionam no Núcleo de Multas e Recursos da DRT e outra na Subdelegacia em Arapiraca como servidoras de impressão facilitando e agilizando os trabalhos.

Possui 02 pontos para teleconferências, no auditório e sala de reuniões. No auditório, os equipamentos de som / acústica são de última geração.

A elétrica que mantém os servidores é estabilizada (110v), possuindo um nobreak sms e os equipamentos de informática possuem um transformador exclusivo para eles na casa de força.

Noventa por cento das Unidades Descentralizadas possuem, na parte física, em relação a dados/elétrica, cabeamento estruturado e hub que varia de 08 a 16 portas e o acesso.

O acesso à internet nas Agências de Atendimento de Santana do Ipanema, Palmeira dos índios e União dos Palmares, bem como na Sede e Subdelegacia em Arapiraca ocorrem meio do link conectado ao MTE, que possibilitam acessar serviços e sistemas em qualquer máquina, desde que devidamente configuradas.

Está previsto para 2005 a liberação dos links de Maragogi, Atalaia.

Nas agencias de Porto Real do Colégio e São Miguel dos Campos este acesso ocorre por meio de conexão discada. Também esta previsto para 2005 o aumento do nosso link (DRt-AL) de 512kB para 1MB, melhorando assim a velocidade de acesso aos serviços ligados a intranet e internet.

D) PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL:

CATEGORIA	3º grau	1º e 2º graus	TOTAL
Carreira de Auditoria-Fiscal	43		43
Exercício Descentralizado – Carreira de Advogado da União	03		03
Carreira Seguridade Social e Trabalho	04	76	80
Terceirizados *	18	61	79
Colaboradores (servidores municipais)		27	27
Total	68	164	232

*Inclui os colaboradores de limpeza e vigilância

A DRT/AL dispõe de três cargos DAS-Direção e Assessoramento Superior e 28 Funções Gratificadas-FG's.

Todos os servidores federais são regidos pela Lei 8.112/90, os conveniados pelos regimes municipais ou CLT e os terceirizados pela CLT.

E) PRINCIPAIS INSUMOS E FORNECEDORES:

FORNECEDORES	INSUMOS	QUANTIDADE
CASTELO	Mão de obra terceirizada.	16 executores de serviços de limpeza
OPÇÃO	Mão de obra terceirizada.	49 executores de serviços de vigilância
POI/MARCA	Mão de obra terceirizada.	14 atendentes
POLITEC	Mão de obra terceirizada.	02 executores de serviços de informática
SLR	Manutenção da rede elétrica.	
AEROTURISMO	Fornecimento de passagens aéreas.	
COMENDADOR	Fornecimento de combustíveis.	
DATAMEC/SERPRO	Sistemas corporativos de administração e gerenciamento do serviço público.	09 sistemas
MEYER	Serviços de reprografia.	03 máquinas
CIEE	Estagiários	17 estagiários
RAFFA's	Fornecimento de água mineral	

F) PRINCIPAIS CLIENTES / USUÁRIOS:

São usuários dos serviços da DRT/AL todos os cidadãos, empregados ou desempregados, empregadores, entidades representativas de classe, órgãos e entidades públicas.

G) PRINCIPAIS SERVIÇOS:

Para cumprimento de sua Missão Institucional a Delegacia executa os seguintes serviços:

- Fiscalização da legislação trabalhista e de segurança e saúde do trabalhador;
- Combate ao trabalho infantil e proteção ao trabalhador adolescente;
- Mesas de entendimento;
- Combate às práticas discriminatórias na relação de trabalho e promoção de igualdade;
- Mediação de conflitos coletivos e conciliação de conflitos individuais;
- Fomento a geração de emprego e renda;
- Registro de instrumentos coletivos;
- Habilitação ao seguro-desemprego;
- Emissão de CTPS e Recepção de CAGED;
- Registro Profissional;
- Assistência nas rescisões contratuais

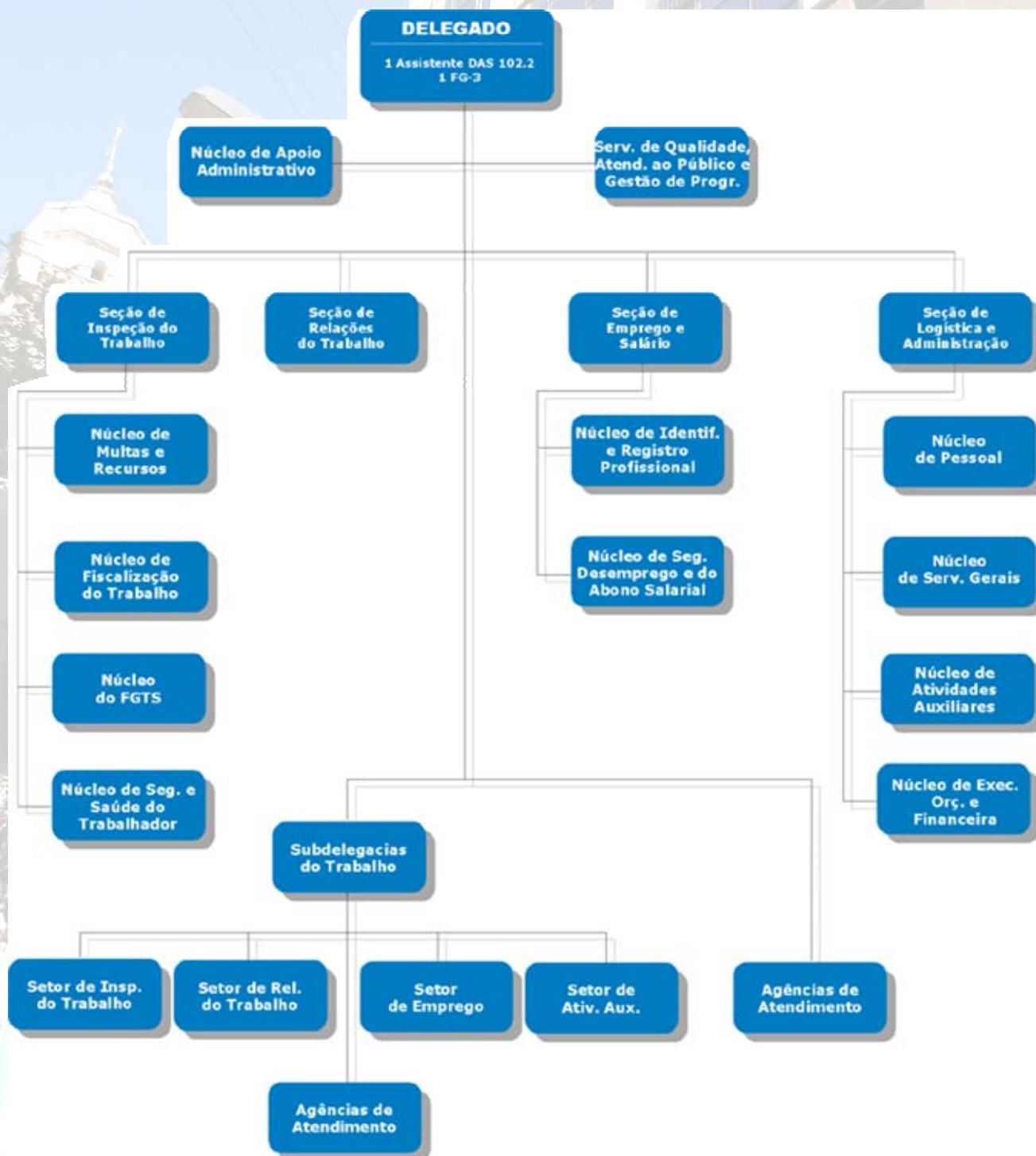
H) PARCERIAS INSTITUCIONAIS:

A forma de relacionamento da DRT com os parceiros abaixo se dá por meio de disposições regimentais, convênios, protocolos de intenção, termos de cooperação e outros.

- Cáritas
- Cruz Vermelha Brasileira
- Tribunal Regional do Trabalho
- Procuradoria Regional do Trabalho
- Instituto Nacional do Seguro Social
- Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas

- Associação dos Deficientes Físicos de Maceió
- SESI/SESC/SENAC/SENAI/SEBRAE
- Caixa Econômica Federal
- Prefeituras Municipais
- CORREIOS
- Companhia Alagoana de Recursos Humanos e Patrimoniais
- Ministério Público Estadual
- Sociedade Pestalozzi
- Associação Comunitária do Bairro Pitanguinha
- Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais
- Associação de Cegos de Alagoas
- Escola de Cegos Ciro Aciolly
- Conselho Regional de Serviço Social
- Secretaria Estadual de Educação
- Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania
- Secretaria Estadual de Projetos Especiais
- Centro de Educação Especial Profª Wandete Castro
- Universidade Federal de Alagoas
- Escola Agrotécnica Federal de Alagoas
- Sindicatos Patronais e Laborais
- Federação da Indústria
- Federação do Comércio
- Federação da Agricultura
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura

ORGANOGRAMA



DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Missão, Visão de futuro, Valores e Estratégias do Órgão Central.

AMBIENTE INTERNO
Pontos Fortes e Fracos

AMBIENTE EXTERNO
Pontos Fortes e Fracos

Análise Situacional

Objetivos Estratégicos

Fatores Críticos de Sucesso

Desdobramento das Estratégias

Plano de Ação

Monitoramento e Avaliação

MISSÃO

Assistir ao trabalhador e ao empregador no cumprimento da Legislação Trabalhista e incentivar a geração de emprego e renda, visando ao bem-estar social.

VISÃO

Ser reconhecida na sociedade alagoana como órgão de excelência na prestação do serviço público.

VALORES

- Excelência no atendimento a todos os cidadãos;
- Valorização do servidor;
- Ética entre os servidores;
- Transparência nos procedimentos;
- Socialização do conhecimento;
- Agilidade;
- Racionalização de gastos.

ESTRATÉGIAS DO ORGÃO CENTRAL – MTE

1. Combater a precarização e a discriminação no trabalho;
2. Ampliar o alcance da fiscalização por meio da eficaz aplicação das normas legais e convencionais, especialmente, as de proteção à vida e a saúde do trabalhador;
3. Promover um novo contrato social em torno das questões sindicais e trabalhistas;
4. Fomentar as práticas de mediação de conflitos das relações do trabalho;

5. Apoiar e estimular o microcrédito, o empreendedorismo e as demais atividades econômicas alternativas que proporcionem um aumento dos postos de trabalho, promovendo a inclusão social;
6. Promover políticas públicas de emprego, trabalho e renda, a maior inserção no mercado de trabalho, a ampliação da cidadania e a qualificação de trabalhadores;
7. Melhorar a eficiência e qualidade dos serviços à sociedade mediante a revisão das práticas de gestão e a organização de um sistema de informações;
8. Promover a Economia Solidária.

ANÁLISE SITUACIONAL

AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES:

- Localização e Estrutura Física;
- Base Tecnológica;
- Conhecimento Técnico;
- Garantia da verba de manutenção
- Ambiente Saudável;
- Nível de Responsabilidade dos servidores.

PONTOS FRACOS (OPORTUNIDADES DE MELHORIAS):

- Reciclagem profissional;
- Espaço adequado para treinamento, convivência e pesquisa;
- Pontualidade;
- Número de servidores;
- Discriminação dos terceirizados;
- Vícios Administrativos;
- Segurança no acesso as áreas internas;

- Manutenção de equipamentos em geral;
- Existência de servidores não alfabetizados;
- Servidor de rede subdimensionado;
- Fluxo de comunicação interna;
- Informatização em alguns setores.

AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES:

- Parcerias institucionais;
- Definição de políticas públicas e governamentais;
- Imagem institucional;
- Transparência na descentralização de recursos;
- Interação com a mídia.

AMEAÇAS:

- Ausência de recursos para investimentos e capacitação;
- Ausência de concurso público;
- Choque de competência entre os Órgãos afins;
- Descrédito do serviço público;
- Legislação no que concerne à punição de empregador reincidente.
- Salários Defasados;

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Compromisso da alta administração na implementação do modelo de gestão para excelência;
- Sinergia entre os setores/servidores;
- Existência de recursos para capacitação e investimento;
- Manutenção e atualização da base tecnológica;
- Sinergia entre órgão central e DRT.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- OBJETIVO 1.** Aumentar o número de trabalhadores com vínculo empregatício;
- OBJETIVO 2.** Reduzir a inadimplência, a sonegação e aumentar a arrecadação do FGTS e das contribuições sociais;
- OBJETIVO 3.** Interiorizar a ação fiscal
- OBJETIVO 4.** Combater os acidentes de trabalho graves e fatais;
- OBJETIVO 5.** Atualizar o cadastro nacional de entidades sindicais;
- OBJETIVO 6.** Agilizar a solução de conflitos coletivos e individuais;
- OBJETIVO 7.** Realizar ações educativas;
- OBJETIVO 8.** Disponibilizar ao público as normas coletivas produzidas em Alagoas;
- OBJETIVO 9.** Ampliar o acesso aos cursos de qualificação do sistema “S”;
- OBJETIVO 10.** Divulgar e melhorar a qualidade dos cursos com recursos do FAT, via PLANTEq e PNQ em conjunto com a Secretaria Estadual do Trabalho;
- OBJETIVO 11.** Aumentar o nº de comissões municipais do trabalho e reativar as já existentes.
- OBJETIVO 12.** Promover a modernização da CTPS;
- OBJETIVO 13.** Padronizar o atendimento ao público no seguro-desemprego;
- OBJETIVO 14.** Minimizar os riscos de fraude nas emissões de CTPS;
- OBJETIVO 15.** Manter o processo de capacitação e qualificação do trabalhador no mercado de trabalho;
- OBJETIVO 16.** Mapear e fomentar os empreendimentos da Economia Solidária;
- OBJETIVO 17.** Controlar sistematicamente os atendimentos médicos do setor médico;
- OBJETIVO 18.** Controlar sistematicamente a frota de veículos da DRT/AL;
- OBJETIVO 19.** Implementar a organização do arquivo geral;
- OBJETIVO 20.** Valorizar servidores e colaboradores;
- OBJETIVO 21.** Melhorar o fluxo da comunicação;
- OBJETIVO 22.** Informatizar o controle de bens patrimoniais;
- OBJETIVO 23.** Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das Unidades Descentralizadas;

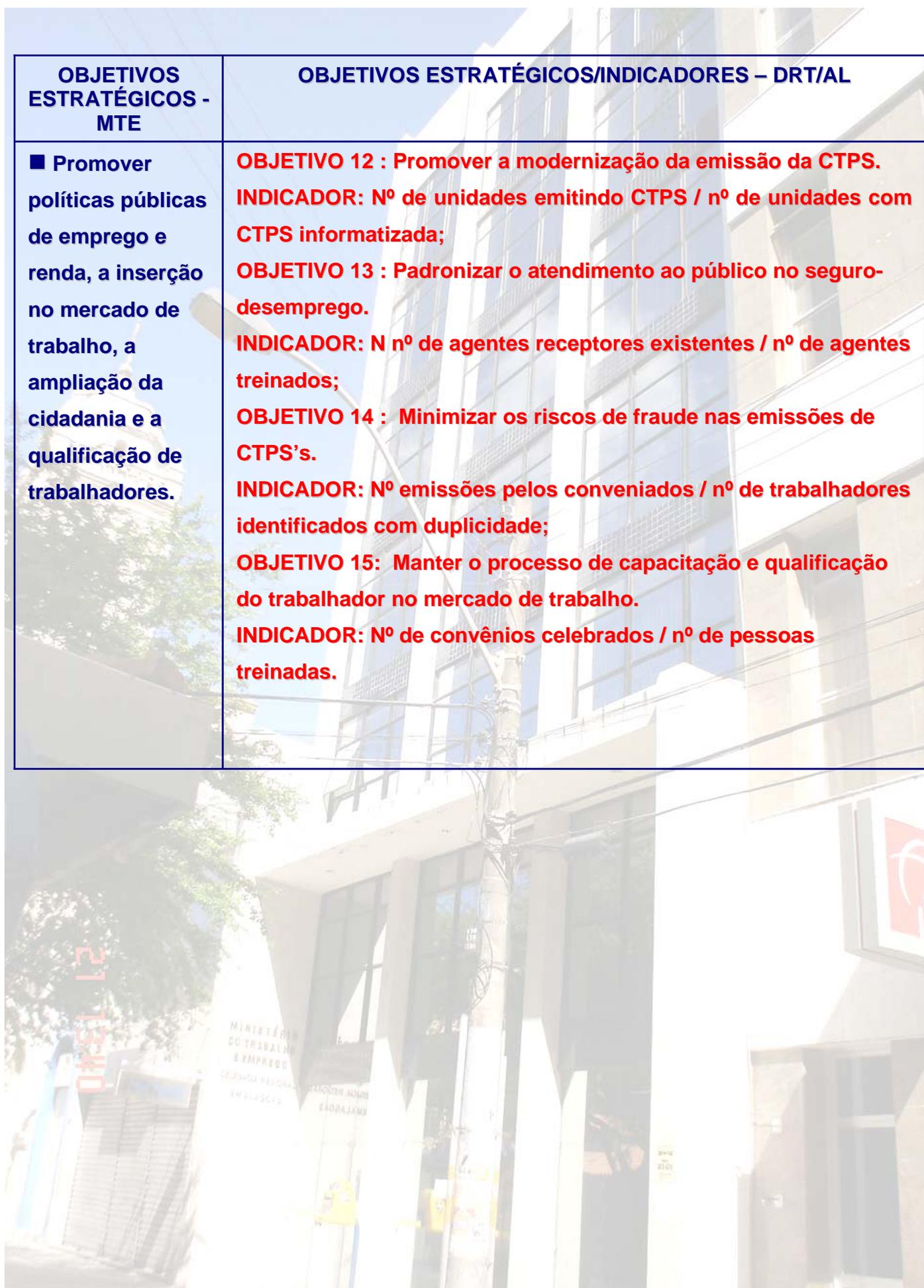
CORRELAÇÃO COM AS ESTRATÉGIAS DO MTE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - MTE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/INDICADORES – DRT/AL
<p>■ Combater a precarização e a discriminação no trabalho;</p> <p>■ Ampliar o alcance da fiscalização por meio da eficaz aplicação das normas legais e convencionadas especialmente as de proteção à vida e a saúde do trabalhador.</p>	<p>OBJETIVO 1: Reduzir a inadimplência, a sonegação e aumentar a arrecadação do FGTS e das contribuições sociais. INDICADOR: Montante de valores notificados e recolhidos na ação fiscal / meta institucional</p> <p>OBJETIVO 2: Aumentar o número de trabalhadores com vínculo empregatício. INDICADOR: N° de empregados registrados na ação fiscal / n° de empregados definidos institucionalmente</p> <p>OBJETIVO 3: Interiorizar a ação fiscal. INDICADOR: N° de denúncias apuradas./ n°de empresas denunciadas</p> <p>OBJETIVO 4 : Combater os acidentes de trabalho graves e fatais. INDICADOR: total de pontos de regularização / meta institucional.</p>



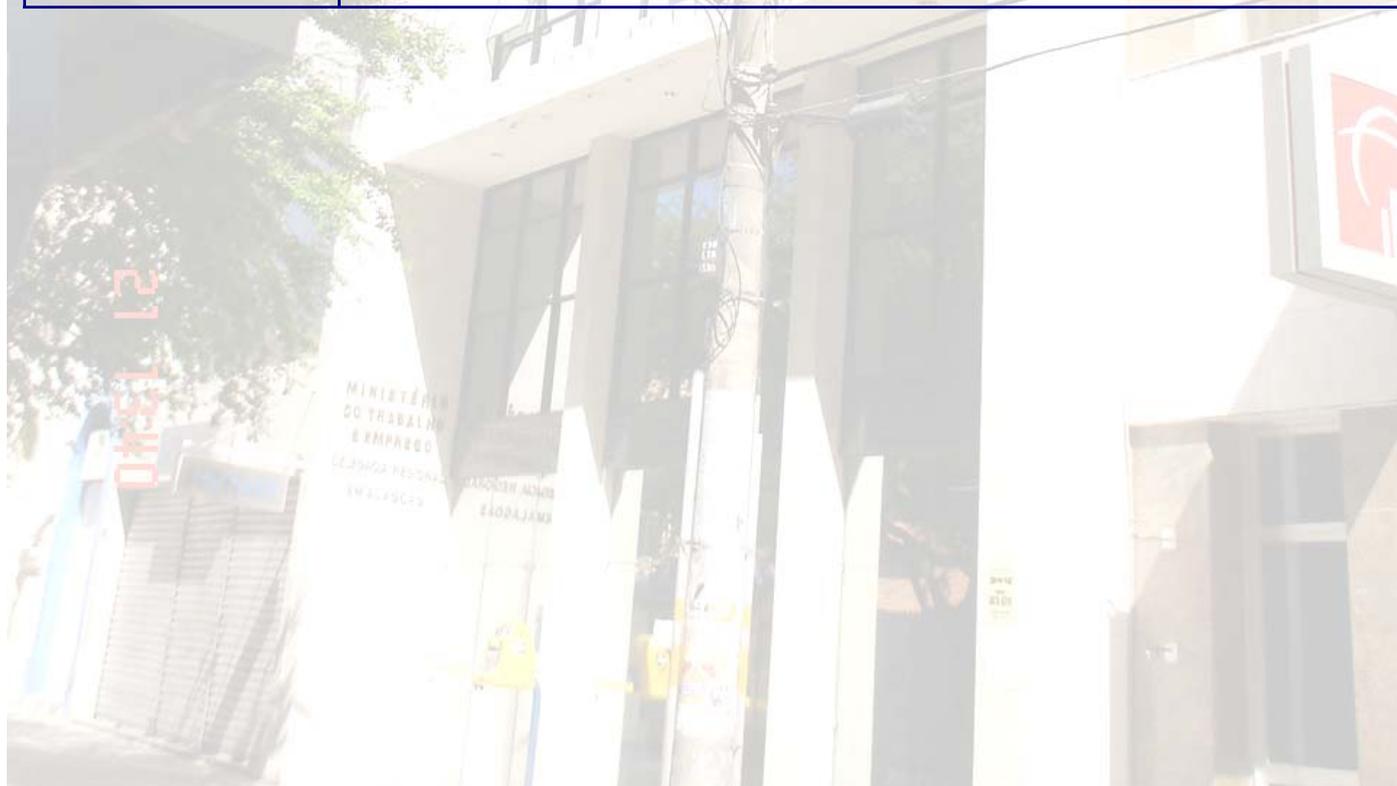
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - MTE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/INDICADORES – DRT/AL
<p>■ Promover um novo contrato social em torno das questões sindicais e trabalhistas;</p> <p>■ Fomentar as práticas de mediação de conflitos das relações de trabalho.</p>	<p>OBJETIVO 5 : Atualizar o cadastro nacional de entidades sindicais. INDICADOR: nº de sindicatos existentes / nº de sindicatos cadastrados</p> <p>OBJETIVO 6 : Agilizar a solução de conflitos coletivos e individuais INDICADOR: nº de mediações em 2004 e nº de mediações em 2005;</p> <p>OBJETIVO 7 : Realizar ações educativas. INDICADOR: número de sindicatos alcançados e nº de sindicatos existentes</p> <p>OBJETIVO 8 : Disponibilizar ao público as normas coletivas produzidas em Alagoas INDICADOR: números produzidos de normas / números divulgados de normas</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - MTE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/INDICADORES – DRT/AL
<p>■ Apoiar e estimular o microcrédito e o empreendedorismo e as demais atividades econômicas alternativas que proporcionem um aumento dos postos de trabalho, promovendo a inclusão social.</p>	<p>OBJETIVO 9: Ampliar o acesso aos cursos de qualificação do sistema “S”. INDICADOR: cursos oferecidos pelo SENAI/SENAC através da DRT/AL em 2004/ cursos oferecidos pelo SENAI/SENAC através da DRT/AL em 2005</p> <p>OBJETIVO 10: Divulgar e melhorar a qualidade dos cursos com recursos do FAT, via Planteq e PNQ (Plano Nacional de Qualificação) em conjunto com Secretaria Estadual do Trabalho INDICADOR:</p> <p>OBJETIVO 11: Aumentar o n.º de comissões municipais do trabalho e reativar as já existentes INDICADOR: Nº de comissões criadas / nº de comissões existentes.</p>



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - MTE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/INDICADORES – DRT/AL
<p>■ Promover políticas públicas de emprego e renda, a inserção no mercado de trabalho, a ampliação da cidadania e a qualificação de trabalhadores.</p>	<p>OBJETIVO 12 : Promover a modernização da emissão da CTPS. INDICADOR: Nº de unidades emitindo CTPS / nº de unidades com CTPS informatizada;</p> <p>OBJETIVO 13 : Padronizar o atendimento ao público no seguro-desemprego. INDICADOR: N nº de agentes receptores existentes / nº de agentes treinados;</p> <p>OBJETIVO 14 : Minimizar os riscos de fraude nas emissões de CTPS's. INDICADOR: Nº emissões pelos conveniados / nº de trabalhadores identificados com duplicidade;</p> <p>OBJETIVO 15: Manter o processo de capacitação e qualificação do trabalhador no mercado de trabalho. INDICADOR: Nº de convênios celebrados / nº de pessoas treinadas.</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - MTE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/INDICADORES – DRT/AL
<p>■ Promover a Economia Solidária.</p>	<p>OBJETIVO 16: Mapear e fomentar os empreendimentos da Economia Solidária. INDICADOR: Empreendimentos mapeados pelo SIES (Sistema Nacional de Informações da Economia Solidária).</p>



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - MTE	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/INDICADORES – DRT/AL
<p>■ Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços mediante a revisão das práticas de gestão e a organização de um sistema de informações.</p>	<p>OBJETIVO 17: Controlar sistematicamente os atendimentos médicos do setor médico da DRT/AL. INDICADOR: 100% dos atendimentos médicos informatizados;</p> <p>OBJETIVO 18: Controlar sistematicamente a frota de veículos da DRT/AL. INDICADOR: Utilização de 100% dos procedimentos para controle da frota sistematicamente</p> <p>OBJETIVO 19: Implementar a organização do arquivo geral. INDICADOR: acervo triado e organizado;</p> <p>OBJETIVO 20: Valorizar os servidores e colaboradores. INDICADOR: nº de servidores/colaboradores existentes / nº de servidores/colaboradores satisfeitos;</p> <p>OBJETIVO 21: Melhorar o fluxo da comunicação. INDICADOR: nº de informações divulgadas / nº de informações produzidas;</p> <p>OBJETIVO 22: Informatizar o controle de bens patrimoniais INDICADOR: 100% dos bens patrimoniais controlados sistematicamente;</p> <p>OBJETIVO 23: Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das unidades descentralizadas INDICADORES: Nº de Unidades interligadas a sede; nº de unidades descentralizadas existentes / nº de convênios celebrados; nº de servidores existentes / nº de servidores qualificados.</p>

CADEIA DE CAUSA-E-EFEITO

**CIDADÃOS E
SOCIEDADE**



PROCESSOS



FINANCEIROS



**APRENDIZAGEM
E
CRESCIMENTO**



PESSOAS



FORNECEDORES



TECNOLOGIA



QUALIDADE

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

**DESDOBRAMENTO
DAS
ESTRATÉGIAS**

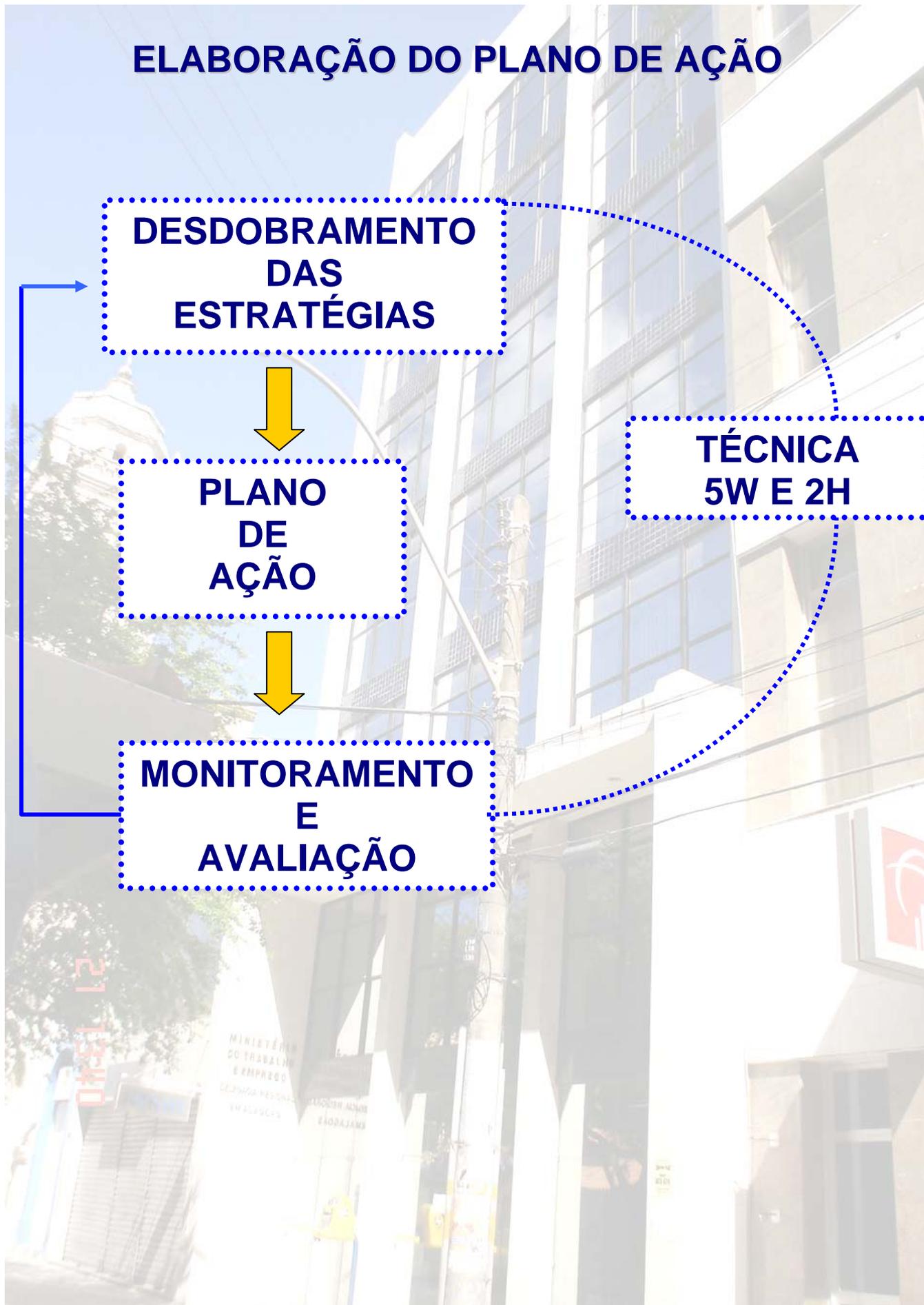


**PLANO
DE
AÇÃO**



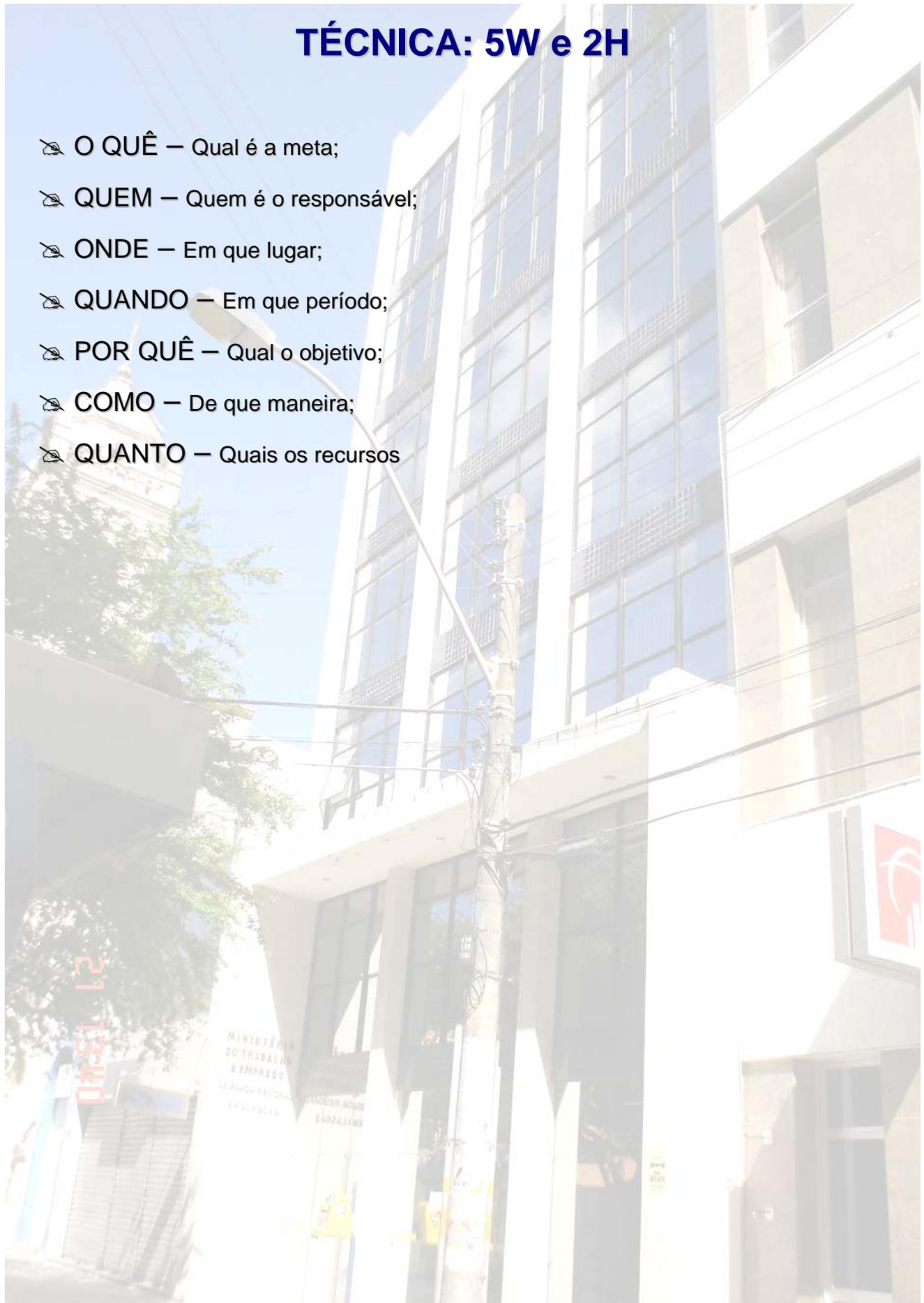
**MONITORAMENTO
E
AVALIAÇÃO**

**TÉCNICA
5W E 2H**



TÉCNICA: 5W e 2H

- ✗ O QUÊ – Qual é a meta;
- ✗ QUEM – Quem é o responsável;
- ✗ ONDE – Em que lugar;
- ✗ QUANDO – Em que período;
- ✗ POR QUÊ – Qual o objetivo;
- ✗ COMO – De que maneira;
- ✗ QUANTO – Quais os recursos



PLANO DE AÇÃO – METAS PARA 2005

DIMENSÃO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº				
OBJETIVO: POR QUÊ				
INDICADOR				
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO	RECURSOS PROPOSTOS	
COMO	QUEM	QUANDO	QUAL É A META	QUANTO

PLANO DE AÇÃO – METAS 2005

Objetivo estratégico 01: Reduzir a inadimplência, a sonegação e aumentar a arrecadação do FGTS e das contribuições sociais.

Meta nº 01: Atingir 100% a meta do FGTS (arrecadação e nº de empresas) **Coordenador:** Isolda

Indicador: Montante de valores notificados e recolhidos na ação fiscal / meta institucional

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Efetuar levantamento de débito de 06 prefeituras municipais; 2-Intensificar a modalidade de fiscalização indireta; 3-Melhorar as fontes de informações de indícios de débito; 4-Treinamento dos AFTS's.	NFGTS	Ao longo do ano.		

Objetivo estratégico 02: Aumentar o número de trabalhadores com vínculo empregatício

Meta nº 01: Retirar da informalidade o maior número de empregados. **Coordenador:** Martha

Indicador: Nº de empregados registrados na ação fiscal / nº de empregados definidos institucionalmente.

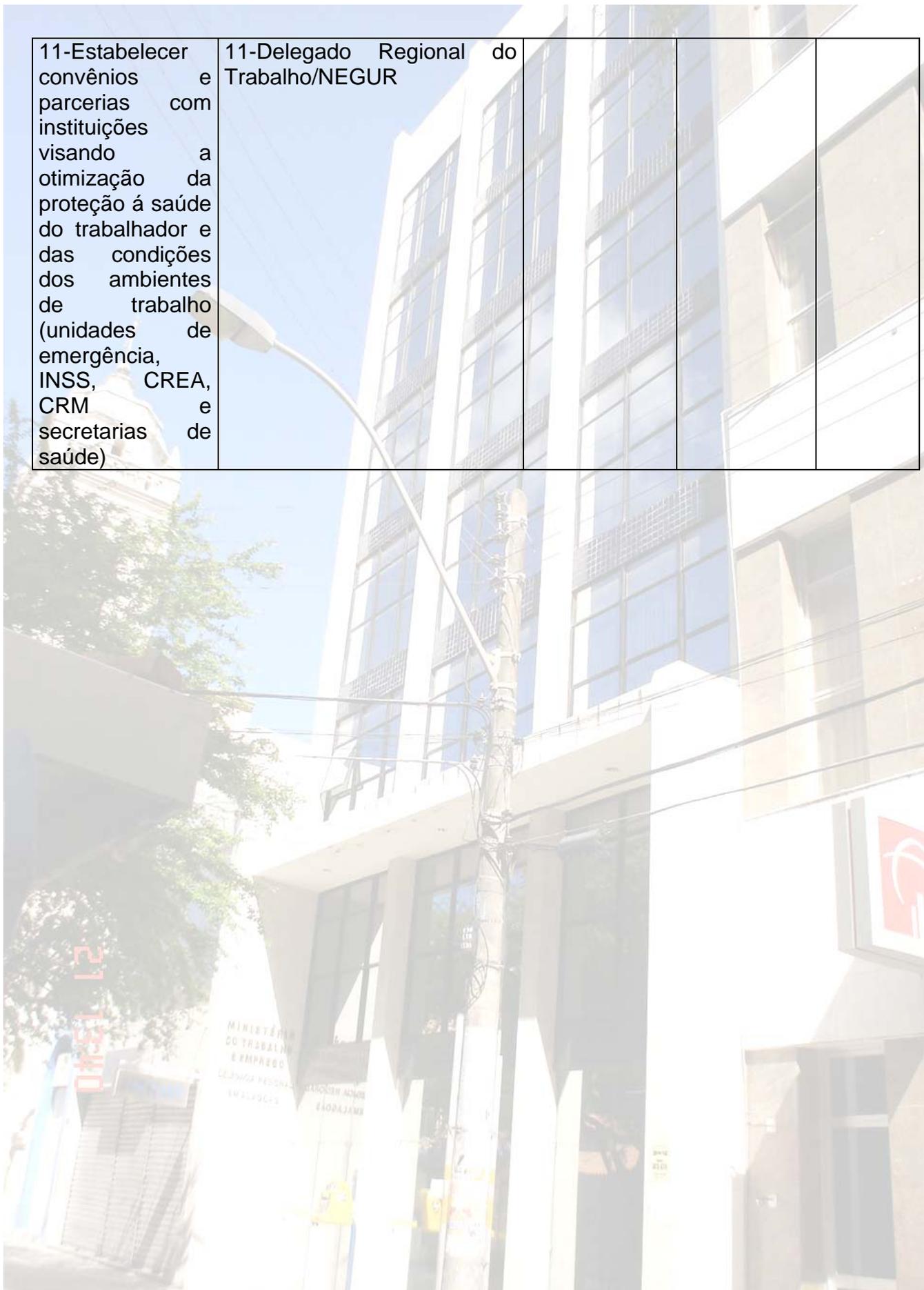
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor R\$
<p>1-Intensificar fiscalizações em atividades econômicas de maior informalidade;</p> <p>2-Prosseguir ações de inserção de PPD's e aprendizes;</p> <p>3-Trocar informações com CGU – Controladoria Geral da União sobre liberação de verbas públicas para obras;</p> <p>4-Fomentar a formação de condomínios de empregadores rurais;</p> <p>5-Solicitar apoio dos sindicatos para fornecer subsídios às ações fiscais.</p>	<p>1.NEFIT/NEGUR</p> <p>2.SEINT/NEFIT</p> <p>3.NEFIT/NEGUR</p> <p>4.SEINT/NEFIT/NEGUR</p> <p>5.SEINT/NEFIT/NEGUR</p>		<p>1.Diárias/combustível /manutenção de veículos;</p> <p>2.Diárias/combustível/ manutenção de veículos;</p> <p>4.1Diárias/combustível/ manutenção de veículos;</p>	

Objetivo estratégico 03 : Interiorizar a ação fiscal				
Meta nº 01: . Apurar as denúncias contra as empresas da região vinculada às Unidades Descentralizadas.			Coordenador: Martha	
Indicador: Nº de denúncias apuradas./ nºde empresas denunciadas				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1Encaminhamento das denúncias contra empresas da região vinculada às Agências de Atendimento de Santana do Ipanema e Palmeira dos Índios à SDT/ARA/AL e das demais agências à SEINT;	1-Chefes das UD's.	À medida que ocorrem.	1Diárias/combustível/manutenção de veículos	
2.Fiscalização das empresas denunciadas;	2-AFT's			
3- Divulgação dos resultados através de fax e/ou e-mail.	3-SDT/ARA/ e SEINT			

Objetivo estratégico 04: Combater os acidentes de trabalho graves e fatais.				
Meta nº 01: Investigar e analisar todos os acidentes graves e fatais comunicados à DRT.			Coordenador: Manoel Lourenço	
Objetivo: Melhorar efetivamente as condições de saúde e segurança do trabalhador.				
Indicador: total de pontos de regularização / meta institucional				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Fiscalização dos estabelecimentos autuados por condições de risco;	1-NEGUR/Coordenações dos projetos (rural, ind. Da construção/LER/DORT/Condições de trabalho/acidentes de trabalho;			
2-Fiscalização dos estabelecimentos onde ocorreram acidentes de trabalho graves e fatais;	2-NEGUR/Auditores- Fiscais do Trabalho	Março a dezembro		
3-Fiscalização das condições de trabalho, enfatizando o efetivo cumprimento dos programas de sst conforme exigências das NR's e NRR's (PPRA, PCMSO) e de outros instrumentos relacionados às condições ambientais de trabalho (LTCAT e PCA)				
4-Fiscalização das condições de trabalho da indústria da	4-NEGUR/Coordenação de projeto da indústria da construção;			

<p>construção civil e sub-empresiteiras de cada canteiro;</p> <p>5-Promoção de palestras educativas e seminários em estabelecimentos e instituições, inclusive sindicatos, sobre assuntos pertinentes a sst;</p> <p>6-Promoção de mesas de entendimento junto aos empregados e reuniões com sindicatos profissionais e atividades econômicas;</p> <p>7-Promoção de inspeções em conjunto com o NEFIT, PRT, PRF e PF nos casos de transporte irregular de trabalhadores rurais;</p> <p>8- Investigação e análise dos acidentes de trabalho graves e fatais;</p> <p>9-Promoção de campanhas de divulgação relacionadas ao PAT e SPAT;</p> <p>10-Embargos e interdições de estabelecimentos que ofereçam situações de grave e iminente risco;</p>	<p>5-AFT do núcleo conforme designação da chefia e dos coordenadores de projetos;</p> <p>6-NEGUR/Coordenadores de projeto</p> <p>7- AFT conforme designação do Núcleo e do coordenador do projeto rural;</p> <p>8-NEGUR/Coordenação do projeto de acidentes de trabalho;</p> <p>9-NEGUR/Coordenação do PAT;</p> <p>10-AFT;</p>	<p>5-No mínimo, uma por semestre.</p> <p>6-Conforme a necessidade;</p> <p>7-Anual, conforme as denúncias;</p> <p>8-Anual, conforme as ocorrências.</p> <p>9-Anual</p> <p>10-Segunda quinzena de maio.</p>	
--	--	---	--

<p>11-Estabelecer convênios e parcerias com instituições visando a otimização da proteção á saúde do trabalhador e das condições dos ambientes de trabalho (unidades de emergência, INSS, CREA, CRM e secretarias de saúde)</p>	<p>11-Delegado Regional do Trabalho/NEGUR</p>			
---	---	--	--	--



Objetivo estratégico 05: Atualizar o cadastro nacional de entidades sindicais.

Meta nº 01: Obter o recadastramento de 100% das entidades sindicais de Alagoas. **Coordenador:** Dulciane

Objetivo: Difundir uma melhor prática sindical.

Indicador: nº de sindicatos existentes / nº de sindicatos cadastrados

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Manter contato com todas as entidades sindicais para fazer prévio levantamento destas;	1-Dulciane / Orlando/Izabelle	Ao longo do ano	Material de consumo e diárias	15.000,00
			Computadores	12.000,00
2-Listar e divulgar os documentos necessários;	2-Jaete e Orlando			
3-Recepcionar a documentação;	3-SERET			
4-Validar a documentação antes do envio ao CNES – Cadastro Nacional de Entidades Sindicais.	4.Orlando/Dulciane/Jaete/izabelle			

Objetivo estratégico nº06: Agilizar a solução de conflitos coletivos e individuais.

Meta nº01: Aumentar em 10% o número de mediações coletivas e individuais. **Coordenador:** Dulciane

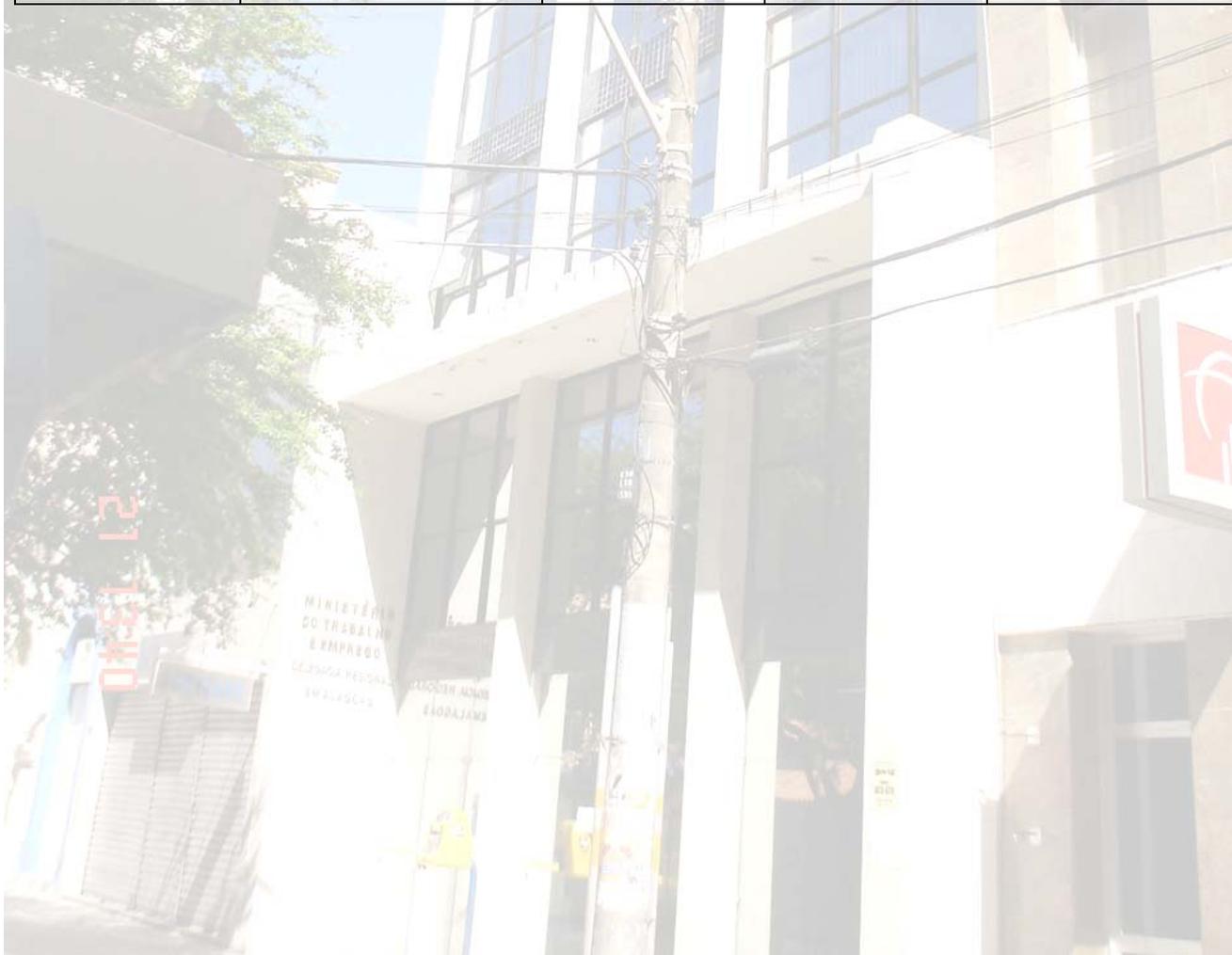
Objetivo: Assegurar o cumprimento da missão institucional.

Indicador: nº de mediações em 2004 e nº de mediações em 2005

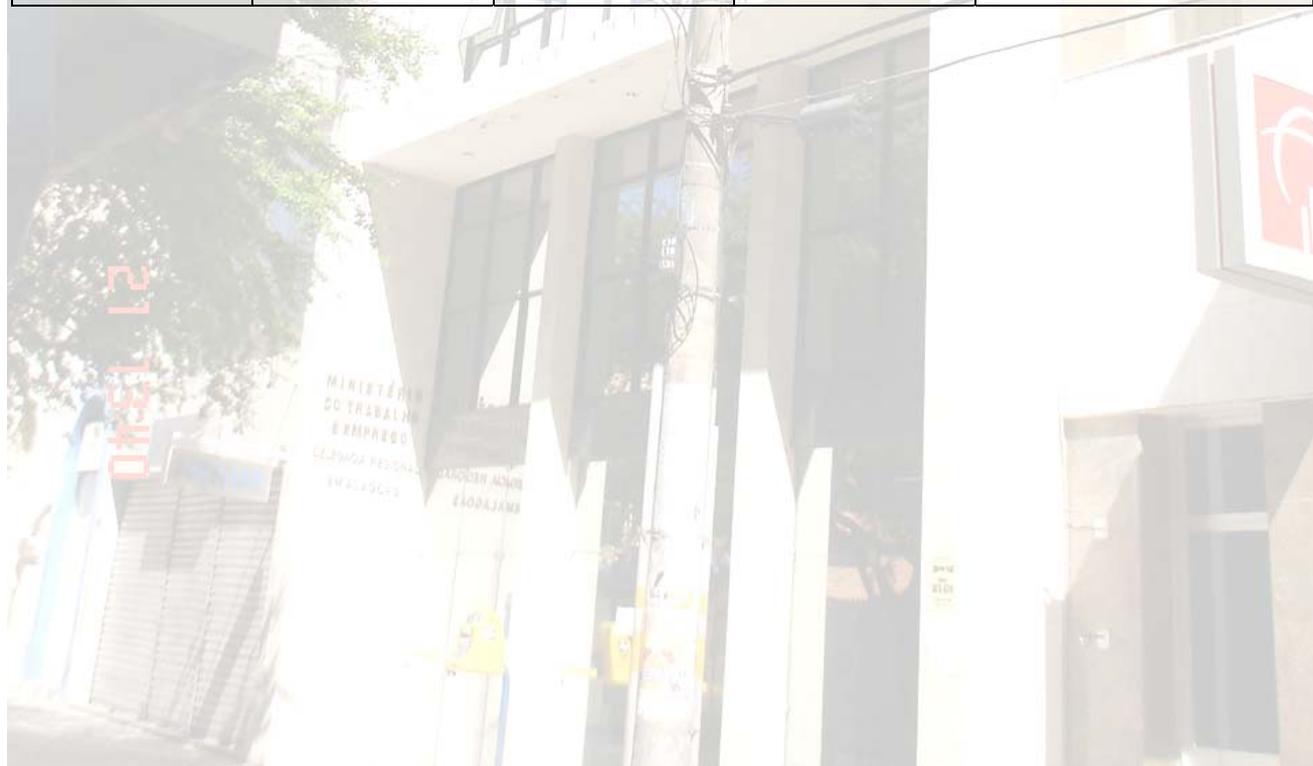
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1. Viabilizar espaço adequado para as mediações; 2. Institucionalização e execução das mediações.	1. Dulciane, Betânia, Orlando, Jaete, Isabelle; 2. Dulciane e Isabelle	01. seis meses;	Manuais, papel, diárias, linha telefônica	3.500,00

Objetivo estratégico 07: Realizar ações educativas.				
Meta nº01: Orientar 50% dos sindicatos.		Coordenador: Dulciane		
Objetivo: Difundir uma melhor prática sindical.				
Indicador: número de sindicatos alcançados e nº de sindicatos existentes				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Realização de seminários, palestras, parcerias e oficinas;	1.SERET, Chefes de agencias e Sub-delegado	Janeiro a dezembro	Diárias, papel, mídia, pastas	35.000,00
2. Elaboração de curso de mediação.	2.Dulciane e Betania;			
3.Dar seqüência ao Projeto Escola do Futuro Trabalhador, conforme modelo atual;	3.Tereza			

Objetivo estratégico 08: Disponibilizar ao público as normas coletivas produzidas em Alagoas				
Meta nº 01: atingir 100% das normas coletivas divulgadas			Coordenador: Dulciane	
Objetivo: Divulgar 100% as normas coletivas produzidas.				
Indicador: números produzidos de normas / números divulgados de normas				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Produção das normas coletivas;	1-SERET	Até Junho		
2.Divulgação na intranet (SPE).	2.SERET/Informática	Até Junho.		



Objetivo estratégico 09- : Ampliar o acesso aos cursos de qualificação do sistema “S”.				
Meta nº 01: Aumentar o número de trabalhadores qualificados.		Coordenador: Ricardo Coelho		
Objetivo: Capacitar trabalhadores e menores aprendizes oferecendo igualdade de oportunidade				
Indicador: cursos oferecidos pelo SENAI/SENAC através da DRT/AL em 2004/ cursos oferecidos pelo SENAI/SENAC através da DRT/AL em 2005				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Atuar nos conselhos para ampliar as vagas no sistema “S” para menor aprendiz; 2-Conseguir 100 vagas para PPD’s junto ao SENAI; 3-Conseguir 50 vagas para menor aprendiz junto ao SENAC;	1-Ricardo Coelho	Fevereiro/2005		



Objetivo estratégico 10: Divulgar e melhorar a qualidade dos cursos com recursos do FAT, via Planteq e PNQ (Plano Nacional de Qualificação) em conjunto com Secretaria Estadual do Trabalho

Meta nº 01: Aumentar o número de trabalhadores qualificados

Coordenador:
Ricardo Coelho

Indicador:

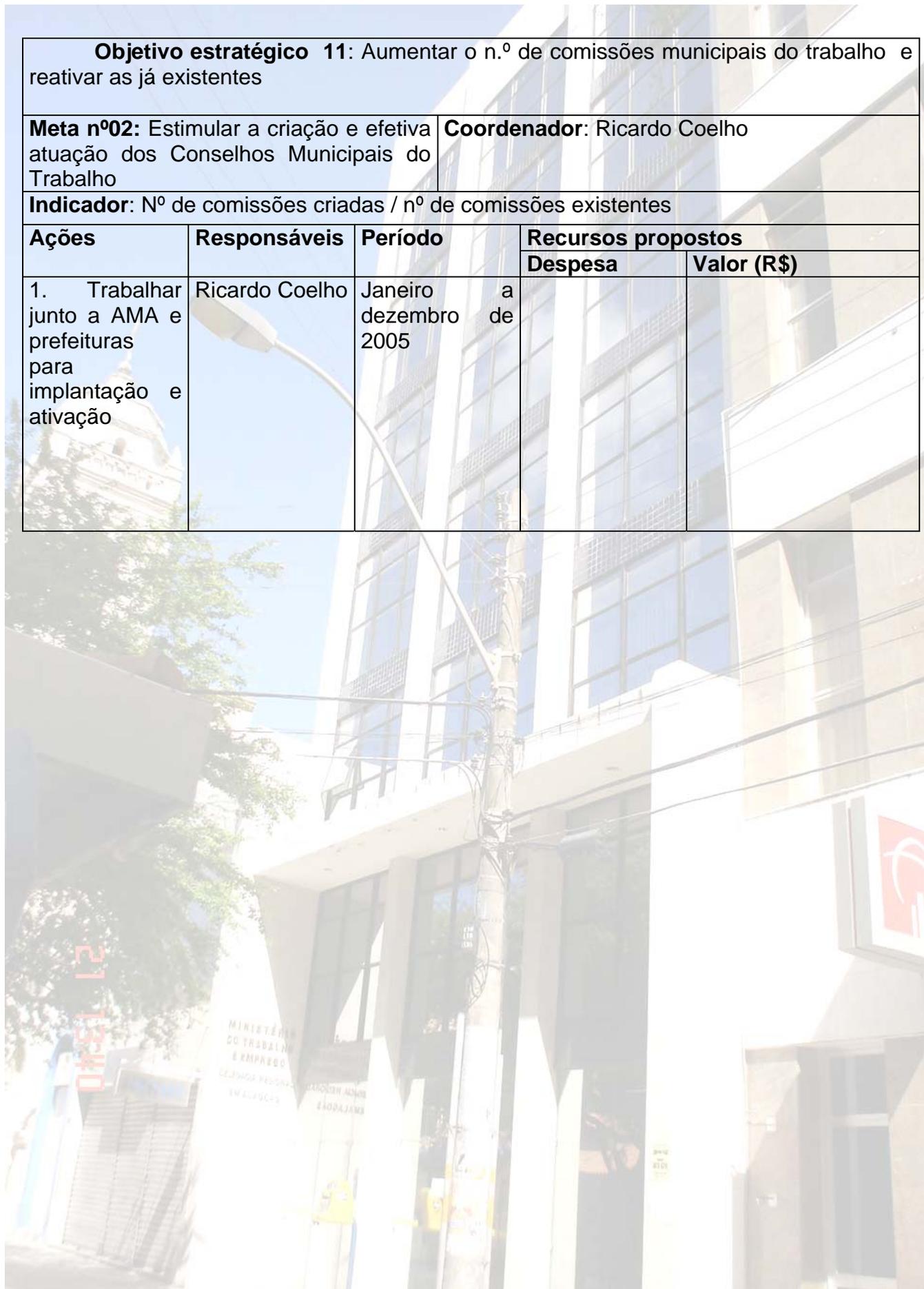
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Participação efetiva no Conselho Estadual do Trabalho, com propostas para qualificação	1.Ricardo Coelho	1. Janeiro a dezembro de 2005		
2.Participação da DRT na gestão dos recursos do FAT em Alagoas	2.Ricardo Coelho	2. janeiro a dezembro de 2005		

Objetivo estratégico 11: Aumentar o n.º de comissões municipais do trabalho e reativar as já existentes

Meta nº02: Estimular a criação e efetiva atuação dos Conselhos Municipais do Trabalho **Coordenador:** Ricardo Coelho

Indicador: Nº de comissões criadas / nº de comissões existentes

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1. Trabalhar junto a AMA e prefeituras para implantação e ativação	Ricardo Coelho	Janeiro a dezembro de 2005		



Objetivo estratégico 12: Promover a modernização da emissão da CTPS..

Meta nº 01: Implantar a CTPS informatizada na área da Jurisdição de Maceió. **Coordenador:** Jobson

Indicador: Nº de unidades emitindo CTPS / nº de unidades com CTPS informatizada

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Envio de orçamento para aquisição de equipamentos;	1-Jobson	1-Março a abril		
2-Liberação dos recursos;	2-Francisco Gomes/CIRP/MTE	2-Abril a junho		
3-Treinamento de pessoal;	3-Fabiana	3-Julho		
4-Implantação do sistema;	4-Fabiana/Jobson	4-Agosto		
5-Lançamento das CTPS's.	5-Ricardo Coelho	5-Setembro		

Objetivo estratégico 13: Padronizar o atendimento ao público no seguro-desemprego.

Meta nº 01: Qualificar 100% dos agentes receptores do seguro-desemprego na DRT e Unidades Descentralizadas. **Coordenador:** Fátima

Objetivo: Proporcionar um atendimento de excelência ao público do seguro-desemprego

Indicador: nº de agentes receptores existentes / nº de agentes treinados

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Treinar os agentes emissores do seguro-desemprego na DRT e UD'em excelência no atendimento ao público;	1-Lúcia Caldas	Abril a setembro	Diárias/combustível /aluguel de espaço	
2- Treinar os agentes emissores do seguro-desemprego na DRT e UD's nos procedimentos onn-linne e off-linne de recepção de seguro-desemprego.	2-Fátima			

Objetivo estratégico 14: Minimizar os riscos de fraude nas emissões de CTPS's.				
Meta nº 01: Padronizar os procedimentos para emissão de CTPS's		Coordenador: Jobson		
Indicador: Nº emissões pelos conveniados / nº de trabalhadores identificados com duplicidade.				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Elaboração de projeto e cronograma;	1Jobson/Maíta	1-Março		
2-Solicitação de recursos;	2-Jobson/Maíta	2-Abril		
3-Liberação de recursos;	3-Eliane	3-Maio	Diárias e combustível	
4-Promoção de treinamentos coletivos nas UD's envolvendo os municípios circunvizinhos;	4Jobson/Chefes de UD's	4-Junho a dezembro		
5-Avaliação dos treinamentos.	5-Emissores credenciados	5- Junho a dezembro		

Objetivo estratégico 15: Manter o processo de capacitação e qualificação do trabalhador no mercado de trabalho

Meta nº01: Celebrar dois convênios c\ associações comunitárias para capacitação em informática **Coordenador:** Maíta

Objetivo: Interagir com entidades representativas da comunidade e qualificar o jovem menos favorecido facilitando a inclusão no mercado de trabalho.

Indicador: Nº de convênios celebrados / nº de pessoas treinadas

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Elaboração do projeto;	1-Regina	1. Março /2005		
2.Execução do projeto;	2- Cecília	2.Abril/2005		
3.Avaliação e divulgação dos resultados	3.Maíta e Aparecida Tenório	3.Dezembro/2005		

Objetivo estratégico 16: Mapear e fomentar os empreendimentos da Economia Solidária

Meta nº01: Aumentar o n.º de associações e cooperativas em Alagoas **Coordenador:** Marcos Sampaio

Indicador:

Empreendimentos mapeados pelo SIES (Sistema Nacional de Informações da Eco. Solid)

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1. Implantar a Segunda fase do mapeamento	1.Marcos	1. Janeiro/ Abril 2005	1.Fundação Banco do Brasil	1. R\$ 30.000,00
2. Parcerias com bancos oficiais e cooperativas de crédito	2.Marcos	2.Fevereiro/Maio	2. DRT-AL (via SENAES)	2. R\$ 2.500,00
3. Divulgação ampliada das ações da Economia Solidária	3.Marcos e equipe de comunicação	3. Janeiro/ Dezembro		

Objetivo estratégico 17: Controlar sistematicamente os atendimentos médicos do setor médico da DRT/AL

Meta nº 01: Desenvolvimento e implantação de software e **Coordenador:** Sara

Indicador: 100% dos atendimentos médicos informatizados

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Definir objetivos e funcionalidade do sistemas; 2.Desenvolvimento 3-Implantação 4-Treinamento 5-Inclusão de dados existentes	1-Fabiana e Sara 2-Infomática	Ao longo do ano		

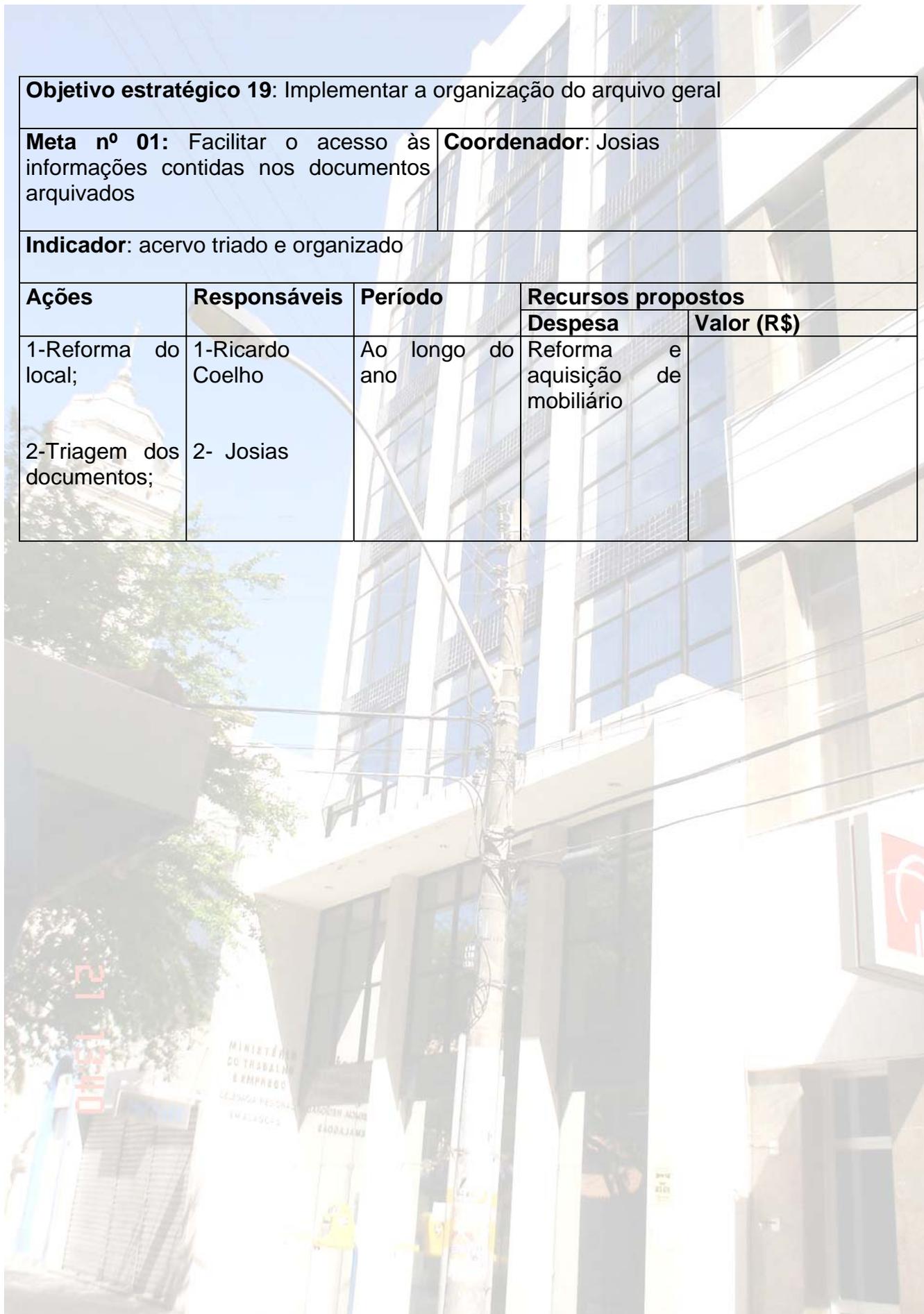
Objetivo estratégico 18: Controlar sistematicamente a frota de veículos da DRT/AL				
Meta nº 01: Implementar o controle informatizado da frota			Coordenador: Josias	
Indicador: Utilização de 100% dos procedimentos para controle da frota sistematicamente				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1. Adequar as mudanças necessárias no sistema existente;	1- Informática	Fevereiro		
2. Instalação	2- Hildebrando e Josias			
3. Nas máquinas existentes;				
3. Treinamento				
4. Cadastro de dados no sistema.				

Objetivo estratégico 19: Implementar a organização do arquivo geral

Meta nº 01: Facilitar o acesso às informações contidas nos documentos arquivados **Coordenador:** Josias

Indicador: acervo triado e organizado

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Reforma do local;	1-Ricardo Coelho	Ao longo do ano	Reforma e aquisição de mobiliário	
2-Triagem dos documentos;	2- Josias			



Objetivo estratégico 20: Valorizar os servidores e colaboradores

Meta nº 01: Promover o bem-estar dos servidores e colaboradores

Coordenador: Lúcia Caldas

Indicador: nº de servidores/colaboradores existentes / nº de servidores/colaboradores satisfeitos

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Elaborar cronograma de oficinas de trabalho e palestras;	1- Sara / Lúcia Caldas e Fabiana	Março a outubro		
2-Programar cursos de trabalhos artesanais ministrados por servidores;	2- Hildebrando e Josias			
3-Workshops				
4-Mostra de Artes				

Objetivo estratégico 21: Melhorar o fluxo da comunicação				
Meta nº 01: Implantar a comunicação via mural			Coordenador: Márcia	
Indicador: nº de informações divulgadas / nº de informações produzidas				
Objetivo: Divulgar em 100% as informações de interesse da administração e dos servidores				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Aquisição de murais para os andares;	1- Eliane/Célia	Fevereiro	06 murais de cortiça	R\$ 500,00
2-Preparação e encaminhamento de informações para divulgação no mural;	2- Hildebrando e Josias	A medida que surgirem.		
3-Produzir material áudio-visual para divulgação nos órgãos da imprensa, entidades de classe e plantão fiscal.	SEINT/SERET/Márcia			

Objetivo estratégico 22: Informatizar o controle de bens patrimoniais

Meta nº 01: Desenvolver software de controle de bens patrimoniais. **Coordenador:** Célia

Indicador: 100% dos bens patrimoniais controlados sistematicamente

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1. Definição dos objetivos e funcionalidades do sistema;	Fabiana e Célia	Após reunião, será definido cronograma.	Pesquisa de mercado.	
2. Elaboração do projeto;		Ao longo do ano.		
3. Desenvolvimento				
4. Implantação;				
5. Treinamento;				
6. Inclusão dos bens existentes.				

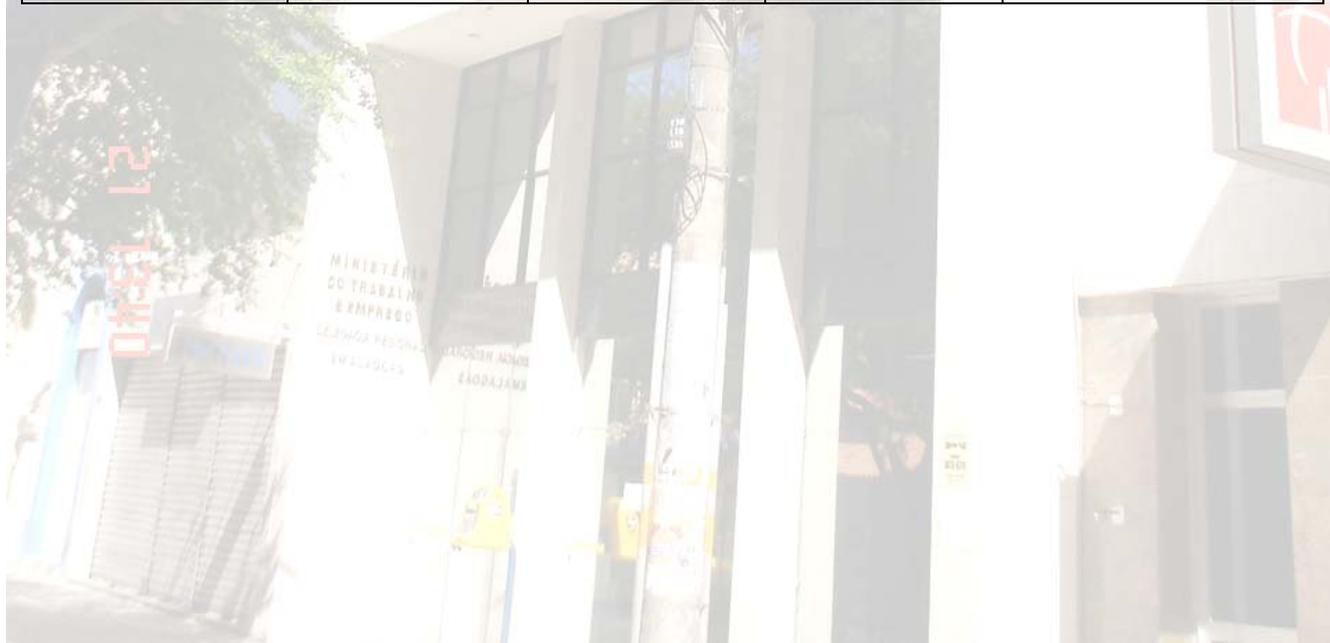
Objetivo estratégico 23: Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das unidades descentralizadas

Meta nº01: Implantar sistema eletrônico nas Unidades Descentralizadas; **Coordenador:** Fabiana

Objetivo: Agilizar os serviços prestados aos usuários da Unidades Descentralizadas.

Indicador: Nº de Unidades interligadas a sede.

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Implementação do correio eletrônico nas Unidades descentralizadas	1. Fabiana	1. Janeiro	1. Diárias	1. R\$ 1.600,00
2.Treinamento do pessoal para uso potencial da internet, intranet e correio eletrônico;	2.Cecília	2-Março	2-Diárias	2. R\$ 3.197,00
3-Divulgação dos endereços eletrônicos de todas as DRT,'s e UD's para efetiva utilização		3-Janeiro		



Objetivo estratégico 23: Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das unidades descentralizadas				
Meta nº02: Celebrar convênios de cessão de pessoal			Coordenador: Aparecida Tenório	
Objetivo: Contribuir no alcance dos objetivos da instituição.				
Indicador: nº de unidades descentralizadas existentes / nº de convênios celebrados				
Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Reiteração dos ofícios para celebração e renovação dos convênios para cessão de pessoal para os novos prefeitos;	1.Aparecida Tenório	1-Março		
2.Acompanhamento dos ofícios junto às prefeituras locais;	Chefes das Unidades Descentralizadas;	2.Março;		
3.Celebração dos convênios em Palmeira dos Índios, Arapiraca, Atalaia e Porto Real do Colégio;		3.Abril a junho		
4.Renovação do convênio de Maragogi;		4-Abril a junho		

Objetivo estratégico 23: Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das unidades descentralizadas

Meta nº03: Incrementar as agências de São Miguel dos campos e Porto Real do Colégio

Coordenador: Aparecida Tenório

Objetivo: Atender as necessidades das demandas locais.

Indicador: nº de unidades interligadas à sede.

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1.Contato com Prefeitura de São Miguel dos Campos para aquisição de terreno para construção de sede própria;	Ricardo Coelho e Alda	Fevereiro		
2-Término da instalação da rede lógica de Porto Real do Colégio;	2-AVBN	Janeiro		
3.Aquisição de recursos para construção da sede própria de São Miguel dos Campos e término da obra de Porto Real do Colégio;	3-Ricardo Coelho	Março		
4.Licitações para construção e reforma nas duas agências e de rede lógica para São Miguel dos Campos;	4-Comissão de licitação;			
5.Reforma das sedes próprias;	5-Empresas vencedoras;			
6.Procedimentos para Interligação à rede;	6-Fabiana	2 anos		

Objetivo estratégico 23: Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das unidades descentralizadas

Meta nº04: Qualificar o quadro de colaboradores municipais

Coordenador: Aparecida Tenório

Objetivo: Contribuir no alcance dos objetivos da instituição.

Indicador: nº de servidores existentes / nº de servidores qualificados

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1-Treinamento do pessoal para uso potencial da internet, intranet e correio eletrônico	Aparecida Tenório, Jobson, Fátima, Lúcia Caldas, Fabiana e Cecília;	Junho	Aluguel de espaço para evento	
2-Execução dos treinamentos em seguro-desemprego, CTPS, e excelência no atendimento, relação interpessoal e gestão da DRT;				R\$ 3.197,00
3-Seminários e simpósios.	3-Dulciane, Jaete			R\$1.000,00

Objetivo estratégico 23: Melhorar as condições físicas, tecnológicas, materiais e de pessoal das unidades descentralizadas

Metanº05: Integrar a Subdelegacia e Agências com a CAIXA ECONÔMICA, Prefeituras e demais instituições parceiras.

Coordenador: Subdelegado e Chefes da Unidades Descentralizadas.

Objetivo: Proporcionar melhor atendimento ao público.

Indicador N° de instituições integradas às Unidades Descentralizadas.

Ações	Responsáveis	Período	Recursos propostos	
			Despesa	Valor (R\$)
1. Visitas às instituições existentes no município de cada UD;	Chefes da Unidades Descentralizadas;	Ao longo do ano		
2. Participação em curso, palestras e eventos promovidos pelas instituições;				
3. Convidar as instituições para participação nos eventos promovidos pela DRT no município;				

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

AVALIAÇÃO DAS METAS

(Relatório de Três Gerações)

Objetivo:				
Meta:			Coordenador:	
Indicador:				
Planejado	Executado	Resultados (alcance da meta %)	Razão do	
			desvio	Ação Corretiva

RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2005

ELABORAÇÃO:

MARIA APARECIDA TENÓRIO MAGALHÃES

**MACEIÓ
FEVEREIRO/2005**

